

Doce Determinação

Siddha Yogues compartilham suas experiências de gratidão

Eu tenho uma história sobre um de meus filhos, que agora está na casa dos trinta e é um chef confeitoiro conceituado em Paris.

Foi em 1990, em Gurudev Siddha Peeth, quando meu filho tinha dois anos. Gurumayi estava dando *darshan* no pátio, e meu filho me pediu para pegar um doce com ela, porque a viu dando doces para as outras crianças.

Então eu disse a ele: “Se você quer um doce, vá e peça a Gurumayi.” Então ele subiu, caminhando entre as pessoas que estavam saindo do pátio após ter recebido o *darshan*, e tentou falar com a jovem que estava auxiliando Gurumayi no *darshan*. Mas ela não entendeu, porque ele só falava francês. Então ele voltou sem nenhum doce.

Ele me pediu mais uma vez, e eu disse a ele novamente: “Se você quer um doce, vá e peça a Gurumayi.” Então ele tentou outra vez, e novamente ele voltou sem nenhum doce. Isso aconteceu três vezes.

Na quarta vez, a assistente do *darshan* entendeu o que meu filho estava tentando dizer e perguntou a Gurumayi se ele poderia ganhar um doce. Gurumayi disse: “Não!”

Meu filho ficou chocado e voltou muito triste e chorando.

Depois de alguns minutos, ao final do *darshan*, todos estavam sentados em silêncio, e de repente meu filho se levantou, correu e ficou pulando e gritando: “Om Namah Shivaya, Om Namah Shivaya, Om Namah Shivaya!”

Gurumayi e todos no pátio ficaram rindo. Meu filho continuou correndo para lá e para cá na frente de Gurumayi enquanto dizia: "*Om Namah Shivaya, Om Namah Shivaya ...*"

Naquele momento, entendi que Gurumayi havia dito "Não" para um simples doce que teria acabado em poucos minutos e em vez disso ela deu ao meu filho, por meio de *shaktipat diksha*, a doçura eterna do êxtase interior, com o mantra *Om Namah Shivaya*.

Anos mais tarde, quando meu filho era adolescente, ele visitou o Shree Muktananda Ashram para oferecer *seva*. Ele fez pães e doces no Amrit Café, e foi oferecendo esse *seva* que ele descobriu a sua paixão e talento para a confecção de doces. Quando voltou para a França ele se matriculou na escola de confeitaria, querendo desenvolver ainda mais suas habilidades, e ao completar sua formação ele retornou ao Shree Muktananda Ashram. Ele serviu na equipe da SYDA Foundation por vários anos, fazendo doces para Gurumayi e para todos no Ashram.

Recentemente, meu filho me disse que Gurumayi o chama de "Menino Doce". Isso me lembrou dessa primeira experiência que ele teve com Gurumayi, e acho que desde então as qualidades da doçura e da determinação têm estado no centro de sua vida.

~um Siddha Yogue de Paris, França

